



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO-AMBOIM
(Aprovado por Decreto Presidencial Nº 168/12, Diário da República Nº 141-I Série, de 24 de Julho)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM DIREITO

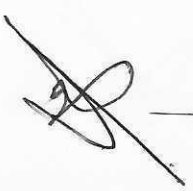
PLANO DE MELHORIA 2024-2025

Para aprimorar o curso de licenciatura em Direito, o seguinte plano de melhoria foi elaborado com base nos dados do relatório de autoavaliação:

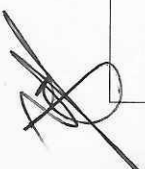
Indicador 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional				
Nº	Acções para o melhoramento	Responsável	Participantes	Período de execução
1	Realização de sessões para o melhoramento de mecanismos de divulgação da missão, visao, objetivos e perfil de entrada e de saída do curso junto da comunidade académica, estudantes e parceiros, como: - Reunião de divulgação e aprovação da missão, visão, objetivos e perfil de entrada e de saída do curso. - Incrementar no início de cada semestre, sempre que seja possível, conversas sobre da missão, visão, objetivos e perfil de entrada e de saída do curso. - Realizar encontros entre os cursos, que possibilitem valorizar o domínio actual da missão, visao, objectivos e perfil de entrada e de saída do curso. - Activar nos grupos socias as mensagens sobre estes temas que possibilitem a sua aplicação na prática. - Activar a divulgação da missão, visão, objetivos e perfil de entrada e de saída do curso nas actividades extensionistas.	Departamento de Gestão de Qualidade e Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas	Coordenação do Curso, Docentes, Discentes, PTA's e Parceiros	Outubro - Março de 2024
2	Elaboração e divulgação das políticas para a promoção da igualdade e equidade de género: - Reunião de divulgação e aprovação das políticas para a promoção da igualdade e equidade de género. - Realizar conversas nas aulas, sempre que seja possível, para a divulgação das políticas para a promoção da igualdade e equidade de género. - Realizar palestras que possibilitem valorizar o cumprimento das políticas para a promoção da igualdade e equidade de género no curso, com exemplos do dia-a-dia. - Potencializar actividades que tribuem a igualdade e equidade de género, desde o curso e as unidades curriculares, liderança, monitores, atribuição de responsabilidades, pesquisas, exposições. - Realização dos relatórios em cada semestre com o redesenho de acções propostas.	Departamento de Gestão de Qualidade e Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas	Coordenação do Curso, Docentes, Discentes e PTA's	

Indicador 2 - Gestão

Indicador 2 - Gestão				
Nº	Acções para o melhoramento	Responsável	Participantes	Período de execução
1	Realização de sessões para divulgar os resultados da avaliação de qualidade. - Conselho Pedagógico e Científico do Curso. - Cursos de formação, intercâmbios, conversas informais. - Página Web, vitrinas, grupos sociais, redes sociais.	Depto de Gestão de Qualidade e DCESH	Coordenação do Curso, Docentes e PTA's	Março a Julho de 2024
2	Realização de sessões de consultas à sociedade no âmbito da revisão curricular: - Projectos de integração e intercâmbio académico. (Uma vez no lectivo) - Actividades dos projectos extensionistas. - Asesorias, se for necessário. (quando acontecer). - Intercâmbio com especialistas da área.	Depto de Gestão de Qualidade e Departamento de CESH	Coordenação do Curso e Docentes	
3	Elaboração de um plano de acção de formação, capacitação de quadros: - Levantamento das potencialidades existentes para elaboração do plano. (Quantos querem, quantos querem e não podem, quantos não querem, segundo as necessidades da instituição e dos cursos). - Diagnóstico e aprimoramento da necessidade de formação. (Estratégias de direcção, métodos de direcção, liderança, cultura económica, política, jurídica, políticas educativas, entre outras. - Elaboração do plano e redesenho das metodologias na prática.	Presidência	Coordenação do Curso e Docentes	
4	Elaboração de Políticas atractivas para recrutamento de novos quadros com grau de Mestres e Doutoramento: - Levantamento das potencialidades existentes para elaboração das políticas (Quantos querem, quantos querem e não podem, quantos não querem, segundo as necessidades da instituição e dos cursos) - Divulgação das valias do ISUP, que motivem o recrutamento. - Comprometimento dos implicados.	Presidência	Coordenação do Curso e Docentes	
5	Divulgação na Página Web, no sistema integrado o regulamentos e normas que definam os direitos do PTA: - Reunião de compromisso e preparação dos PTA ao respeito	Depto de Gestão de Qualidade e Depto de RH	Departamento de RH e SIGA	
6	Divulgação dos requisitos de entrada para o curso e/ou programa através do jornal e outras fontes de divulgação (Páginas Web, Facebook, grupos de WhatsApp; SIGA).	Depto de Gestão de Qualidade e Depto de CESH	DAAC e Coordenação do Curso	
Indicador 3 - Currículos				
Nº	Acções para o melhoramento	Responsável	Participantes	Período de execução
1	- Seguimento da análise dos conteúdos programáticos das unidades curriculares e actualização das referências bibliográficas, bem como contactar com a ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola para que haja um alinhamento do ponto de vista profissional. - Garantir que os docentes cumpram os conteúdos programáticos de suas disciplinas. Assegurar que os estudantes tenham acesso à grade curricular do curso e que estejam cientes das mudanças. - Aquisição de mais livros para a biblioteca.	Departamento de Gestão de Qualidade e Departamento de CESH	Coordenação do Curso e Departamento de Extensão Universitária	Outubro de 2024



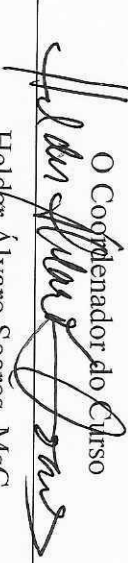
1	Controlo e supervisão sistemática do processo de contratação, formação, planos de carreira e sistema de gestão de desempenho do PTA.	Departamento de Recursos Humanos e Departamento de Gestão de Qualidade	PTA's	Setembro de 2024 - ∞
2	Divulgação do processo de lançamento de concurso; procedimentos de recrutamento e selecção dos PTA.	Departamento de Recursos Humanos	PTA's	Setembro de 2024 - ∞
Indicador 7 - Investigação				
Nº	Ações para o melhoramento	Responsável	Participantes	Período de execução
1	Controlo dos planos de trabalho individual do corpo docente e investigadores bem como o envolvimento dos discentes para garantir as publicações em revistas científicas nacionais/internacionais.	Departamento de CESH e Departamento de Gestão de Qualidade	Coordenação do Curso e Docentes	Setembro de 2025
2	Mobilizar mais recursos e sensibilizar os parceiros, de forma a incentivar o investimento para apoiar a investigação científica.	Promotoria e Presidência	Departamento de Finanças e Departamento de Gestão de Qualidade	Junho de 2025
Indicador 8 - Extensão				
Nº	Ações para o melhoramento	Responsável	Participantes	Período de execução
1	Continuação da dinamização de acções no âmbito de extensão universitária, que garantam a participação activa em todas as actividades programadas.	Departamento de Extensão Universitária	Comunidade académica e parceiros	Bimensal
Indicador 9 - Intercâmbio				
Nº	Ações para o melhoramento	Responsável	Participantes	Período de execução
1	Criação de condições para a mobilidade de docentes, investigadores e discentes de forma a socializar a interculturalidade entre os parceiros.	Promotoria, Presidência e Departamento de Gestão de Qualidade	Departamento de Finanças, Coordenação do Curso, Docentes, Investigadores e Discentes	Outubro de 2024



2	Criação de uma estratégia de reserva de vagas para estudantes estrangeiros e a inclusão de estudantes do curso em programas internacionais.	Promotoria, Presidência e Depto de Gestão de Qualidade	Departamento de Finanças e Coordenação do Curso	Dezembro de 2024
Indicador 10 - Infra-estrutura				
Nº	Acções para o melhoramento	Responsável	Participantes	Período de execução
1	Apretechar a sala de professores, salas especializadas, e departamento com VCR/DVD.	Presidência e Departamento Gestão de Qualidade	Departamento de Finanças	Setembro de 2025
2	Intalar nos computadores da Biblioteca Central do ISUP e laboratorios de informática, sala especializada com ligação a CD-ROM/DVDs.		Departamento de Finanças, Director da Biblioteca, Responsável dos Laboratórios de Informática	Julho de 2025
3	Aumentar o número de cadeiras para docentes e estudantes na sala de leitura da Biblioteca Central do ISUP. - Aquisição de mais computadores, bem como a instalação do PRIMAVERA para a Sala Especializada de Simulação Empresarial.		Director da Biblioteca	Dezembro de 2024
Indicador 11 - Cumprimento da Legislação em Vigor				
Nº	Acções para o melhoramento	Responsável	Participantes	Período de execução
1	Controlar que se cumpra estritamente a aplicação dos instrutivos da tutela e a legislação em vigor no Ensino Superior e no país.	Presidência e Departamento de Gestão de Qualidade	Departamento de CESH e Coordenação do Curso	Setembro de 2025

Porto Amboim, 02 de Setembro de 2024

O Coordenador do Curso



Helder Álvaro Soares, MSc.



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial N° 168/12, Diário da República N°141- I Série, de 24 de Julho)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

RELATÓRIO DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS DE DIREITO, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO EMPRESARIAL E CONTABILIDADE

ANO ACADÉMICO: [2023 - 2024]

Elaboração:

MsC, Custódio Malheiro Sozinho – Chefe do Departamento

MsC, Helder Álvaro Soares – Coordenador do Curso de Direito

MsC, Yudelkis Ramirez Delgado – Coordenadora da Comissão de Autoavaliação dos
Cursos de Gestão e Administração Pública e Gestão Empresarial e Contabilidade

MsC, Levi Gabriel Bocoto Pascoal – Coordenador da Comissão de Autoavaliação do
Curso de Direito

Lic., Denilson Gonçalves Ricardo Lunga – Coordenador do Curso de Gestão
Empresarial e Contabilidade

Lic., Lucrécia Pascoal Domingos Bráz – Coordenadora do Curso de Gestão e
Administração Pública

PORTO AMBOIM, SETEMBRO DE 2023



Sumário

Introdução	4
1. Fundamentação da Autoavaliação	5
1.1. Conceito de Autoavaliação no Ensino Superior.....	5
1.2. Base Legal e Normativa	5
2. Pressupostos Teóricos da Autoavaliação	5
2.1. Avaliação Formativa e Diagnóstica.....	5
2.2. Avaliação Participativa e Democrática	6
2.3. Teoria da Melhoria Contínua (Ciclo PDCA).....	6
3. Dimensões da Autoavaliação Institucional.....	6
4. Importância Específica por Curso	7
4.1. Curso de Direito	7
4.2. Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade	7
4.3. Curso de Gestão e Administração Pública.....	7
5. Contribuições da Autoavaliação Para a Qualidade Acadêmica.....	7
6. Resultados por Curso.....	7
6.1. Resultados da Autoavaliação do Curso de Direito	7
6.1.1 Pontos Fortes.....	7
6.1.2 Oportunidades de Melhoria	8
6.1.3. Satisfação dos Estudantes	8
Distribuição da Satisfação.....	8
6.1.3. Análise Geral.....	8
6.1.4. Recomendações.....	9
6.1.5. Conclusão.....	9
6.2. Resultados da Autoavaliação do Curso de Gestão e Administração Pública	9
6.2.1. Pontos Fortes.....	9
6.2.2. Oportunidades de Melhoria	9
6.2.3. Satisfação dos Estudantes	10
6.2.4. Análise Geral.....	10
6.2.5. Recomendações.....	10
6.2.6. Conclusão.....	10
6.3. Resultados da Autoavaliação do Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade.....	11
6.3.1. Pontos Fortes.....	11
6.3.2. Oportunidades de Melhoria	11
6.3.3. Satisfação dos Estudantes	11
6.3.4. Análise Geral.....	11

6.3.5. Recomendações.....	12
6.3.6. Conclusão.....	12
7. Análise Geral dos Resultados.....	12
8. Recomendações.....	12
9. Conclusão.....	13
10. Referências	14

Introdução

Este relatório apresenta os resultados do processo de autoavaliação dos cursos do Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas do ISUP de Porto Amboim, realizado no âmbito das políticas internas de garantia da qualidade do ensino superior. O objectivo principal da autoavaliação é promover a melhoria contínua da qualidade do ensino, da investigação e da extensão universitária, bem como assegurar a transparência perante os diferentes stakeholders da instituição. E tem como objectivos específicos os seguintes:

- Avaliar o desempenho dos cursos nas suas diversas dimensões (ensino, investigação, extensão, gestão, infraestruturas).
- Identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria.
- Envolver docentes, discentes, técnicos e parceiros externos no processo de avaliação.
- Subsidiar a tomada de decisões estratégicas e operacionais.

Do ponto de vista metodológico, o processo de autoavaliação seguiu as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia da Qualidade do Ensino Superior (SINAQES) e foi conduzido pela Comissão de Autoavaliação do Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas. Como instrumentos foram utilizados os seguintes:

- Questionários aplicados a docentes, estudantes, técnicos administrativos e egressos.
- Entrevistas e grupos focais.
- Análise documental (projectos pedagógicos, planos de curso, relatórios de gestão, etc).
- Indicadores quantitativos e qualitativos.

O processo da autoavaliação cingiu-se nas seguintes dimensões avaliativas: **organização didáctico-pedagógica; corpo docente, infraestrutura e recursos; investigação e extensão, gestão académica e administrativa e satisfação dos estudantes.**

1. Fundamentação da Autoavaliação

1.1. Conceito de Autoavaliação no Ensino Superior

A autoavaliação é um processo sistemático, reflexivo e participativo, no qual a própria instituição de ensino analisa criticamente o funcionamento dos seus cursos, com base em critérios definidos, visando à melhoria da qualidade educacional. É uma ferramenta estratégica para o fortalecimento da gestão académica, para a prestação de contas à sociedade e para a promoção da cultura de qualidade.

Segundo Dias Sobrinho (2000), a autoavaliação deve ser entendida como um **instrumento de emancipação institucional**, promovendo mudanças a partir da escuta e do engajamento dos diferentes actores académicos.

1.2. Base Legal e Normativa

A autoavaliação no contexto angolano é orientada principalmente pelo:

- Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia da Qualidade do Ensino Superior (SINAQES) – criado pelo Decreto Presidencial n.º 140/17, de 23 de Junho.
- Directrizes do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI).
- Estatutos e Regulamentos Internos do ISUP.

Estes dispositivos normativos incentivam a autoavaliação como etapa fundamental para o **reconhecimento e acreditação dos cursos**, bem como para o fortalecimento da qualidade educativa no país.

2. Pressupostos Teóricos da Autoavaliação

A autoavaliação nos cursos de Direito, Gestão Empresarial e Contabilidade, e Gestão e Administração Pública é guiada por pressupostos das teorias de:

2.1. Avaliação Formativa e Diagnóstica

Conforme Scriven (1967) e Stufflebeam (1983), a avaliação deve fornecer informações úteis para **aperfeiçoar continuamente os processos e resultados** dos cursos. A autoavaliação, nesse sentido, tem função formativa, ao mesmo tempo que identifica **desvios e fragilidades**.

2.2. Avaliação Participativa e Democrática

Inspirada em autores como Fals-Borda (1981) e MacDonald (1977), a autoavaliação é também um processo **participativo**, envolvendo docentes, discentes, técnicos e gestores, numa abordagem dialógica e colaborativa, que **favorece o sentimento de pertencimento e co-responsabilidade institucional**.

2.3. Teoria da Melhoria Contínua (Ciclo PDCA)

Aplicada à gestão educacional, o ciclo **Planejar – Executar – Avaliar – Agir (PDCA)**, desenvolvido por Deming, sustenta a lógica de **monitoramento contínuo** das acções pedagógicas e administrativas, assegurando respostas rápidas e eficazes às necessidades identificadas.

3. Dimensões da Autoavaliação Institucional

A literatura sobre avaliação educacional recomenda que a autoavaliação considere dimensões estruturantes da oferta educativa, conforme proposto por autores como Dias Sobrinho (2003) e Castro (2005), e pelas directrizes do SINAQES:

1. **Projecto Pedagógico do Curso (PPC):** clareza dos objectivos, actualidade curricular, integração teoria-prática.
2. **Corpo Docente:** qualificação, dedicação, actualização científica e metodológica.
3. **Infraestrutura e Recursos Didácticos:** salas, bibliotecas, laboratórios, tecnologias.
4. **Desempenho Estudantil e Egressos:** aprendizagem, permanência, empregabilidade.
5. **Extensão e Responsabilidade Social:** inserção do curso na realidade social e comunitária.
6. **Gestão Académica e Administrativa:** organização, coordenação, eficiência e transparência.
7. **Satisfação da Comunidade Académica:** percepção de docentes, discentes e técnicos.

4. Importância Específica por Curso

4.1. Curso de Direito

A autoavaliação é essencial para garantir que o curso promova uma **formação jurídica crítica e actualizada**, voltada para a **justiça social e a cidadania**, observando os princípios do **Estado Democrático de Direito** e a evolução da legislação nacional e internacional.

4.2. Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade

A autoavaliação contribui para assegurar que o curso esteja alinhado com as **demandas do mercado financeiro, contábil e empresarial**, formando profissionais éticos, competentes e preparados para actuar na **gestão estratégica** de organizações públicas e privadas.

4.3. Curso de Gestão e Administração Pública

Neste caso, a autoavaliação reforça o compromisso com a **eficiência, a ética e a transparência na gestão pública**, formando quadros qualificados para implementar **políticas públicas eficazes**, com base na governança e na inovação no sector público.

5. Contribuições da Autoavaliação Para a Qualidade Académica

- Estimula a **cultura de auto-aperfeiçoamento contínuo**.
- Proporciona **diagnóstico realista e fundamentado** das condições do curso.
- Garante **tomada de decisões baseada em evidências**.
- Permite a identificação de **prioridades estratégicas** para investimento e inovação.
- Fortalece a **prestação de contas à sociedade e à comunidade académica**.

6. Resultados por Curso

6.1. Resultados da Autoavaliação do Curso de Direito

6.1.1 Pontos Fortes

- **Corpo docente qualificado:** 60 % dos professores têm grau licenciatura e 40% são mestres.

- **Conteúdos actualizados:** Enfoque em direito constitucional, administrativo e direito internacional.
- **Articulação prática:** Aulas complementares com visitas a tribunais, ministério público e palestras jurídicas.

6.1.2 Oportunidades de Melhoria

- **Infraestrutura:** Necessidade de modernização das salas e criação de um laboratório de práticas jurídicas.
- **Biblioteca:** Actualização do acervo com jurisprudência nacional e obras internacionais.
- **Apoio ao estudante:** Criar núcleo de apoio pedagógico para orientação e reforço.
- **Corpo docente,** necessidade de aumento de docentes com formação pós graduada (mestres e Doutores).

6.1.3. Satisfação dos Estudantes

A pesquisa com os estudantes mostrou alto nível de satisfação, especialmente quanto à qualidade dos docentes e à relevância das disciplinas.

Distribuição da Satisfação

Categoria	Percentual
Muito Bom	40%
Bom	45%
Regular	10%
Insatisfatório	5%

6.1.3. Análise Geral

O Curso de Direito demonstra bom desempenho no que diz respeito à formação académica e à inserção profissional. Os estudantes reconhecem a qualidade do ensino e a pertinência do conteúdo jurídico. No entanto, a actualização dos recursos físicos e o reforço do acervo bibliográfico são prioridades para o fortalecimento institucional.

6.1.4. Recomendações

Área	Acção Recomendada
Curriculo	Inserir disciplinas como direito digital, mediação e arbitragem.
Infraestrutura	Criar núcleo de prática jurídica com simulação de audiências.
Biblioteca	Reforçar obras de doutrina e jurisprudência actualizada.
Extensão	Estimular clínicas jurídicas e assistência comunitária.
Produção Científica	Incentivar publicação de artigos em revistas jurídicas nacionais.
Corpo Docente	Reforço de docente qualificados com formação pós graduada

6.1.5. Conclusão

A autoavaliação do Curso de Direito evidenciou um curso consolidado, com professores experientes, conteúdos pertinentes e boa aceitação por parte dos estudantes. As melhorias propostas neste relatório devem orientar acções institucionais para garantir ainda mais qualidade no ensino jurídico oferecido pelo ISUP de Porto Amboim.

6.2. Resultados da Autoavaliação do Curso de Gestão e Administração Pública

6.2.1. Pontos Fortes

- **Corpo docente capacitado:** 40% dos professores têm formação graduada e 60% têm formação pós-graduada (mestrado).
- **Conexão com a realidade pública:** Disciplinas focadas na administração pública angolana.
- **Participação em projectos sociais:** Parcerias com órgãos públicos locais.

6.2.2. Oportunidades de Melhoria

- Actualização curricular com foco em governança digital e administração electrónica.
- Necessidade de mais laboratórios de informática com acesso à internet.
- Reforço da biblioteca com obras actualizadas sobre políticas públicas.
- Necessidade de mais docentes com formação pós graduada (mestres e doutoramento).

6.2.3. Satisfação dos Estudantes

A avaliação da satisfação dos estudantes mostra uma percepção bastante positiva sobre o curso.

Distribuição da Satisfação:

Categoria	Percentual
Muito Bom	30%
Bom	50%
Regular	15%
Insatisfatório	5%

6.2.4. Análise Geral

- O Curso de Gestão e Administração Pública apresenta desempenho consistente, com forte componente prático e docentes qualificados. No entanto, a modernização de conteúdos e o investimento em infraestrutura tecnológica surgem como prioridades para os próximos ciclos avaliativos.

6.2.5. Recomendações

Área	Acção Recomendada
Curriculo	Inserir disciplinas ligadas à transformação digital na administração pública.
Infraestrutura	Expandir laboratórios e acesso digital para pesquisas e simulações.
Formação Docente	Estimular formação contínua em tecnologias governamentais e governo
Extensão	Ampliar projectos com comunidades e instituições públicas locais.
Avaliação Contínua	Fortalecer o uso de feedback estudantil para ajustes rápidos.

6.2.6. Conclusão

A autoavaliação do Curso de Gestão e Administração Pública evidencia um percurso sólido e comprometido com a formação de quadros para o sector público. O aprimoramento contínuo das metodologias de ensino e a actualização das infraestruturas devem ser tratados como prioridades para manter e elevar os padrões de qualidade alcançados.

6.3. Resultados da Autoavaliação do Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade

6.3.1. Pontos Fortes

- **Corpo docente qualificado:** 60% dos docentes possuem grau de mestre ou superior.
- **Integração teoria-prática:** Uso de estudos de caso e simulações empresariais.
- **Boa taxa de retenção:** Mais de 80% dos estudantes concluem os semestres com aproveitamento.

6.3.2. Oportunidades de Melhoria

- Actualização do plano curricular para incorporar tecnologias digitais e tendências de mercado.
- Reforço da infraestrutura da biblioteca com bibliografia actualizada em Contabilidade e Gestão.
- Melhoria da ventilação e ergonomia nas salas de aula.

6.3.3. Satisfação dos Estudantes

Os estudantes avaliam o curso positivamente, com destaque para a qualidade dos professores e a relevância dos conteúdos.

Satisfação dos Estudantes

- Muito Bom: 35%
- Bom: 45%
- Regular: 15%
- Insatisfatório: 5%

6.3.4. Análise Geral

O curso apresenta uma estrutura sólida, com bom desempenho académico e participação activa dos docentes. A satisfação dos estudantes é elevada, embora haja necessidade de modernização curricular e melhorias físicas no ambiente de aprendizagem.

6.3.5. Recomendações

Área	Recomendações
Curriculo	Atualizar disciplinas, incluir gestão digital e finanças tecnológicas.
Corpo Docente	Estimular participação em formação contínua e produção científica.
Infraestrutura	Ampliar acervo da biblioteca, melhorar salas e equipamentos.
Gestão Académica	Melhorar canais de comunicação com estudantes e feedback sistemático.

6.3.6. Conclusão

A autoavaliação revelou um curso com fundamentos pedagógicos sólidos e alto potencial de crescimento. A implementação das recomendações aqui descritas contribuirá significativamente para o fortalecimento da qualidade do ensino oferecido pelo Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade do ISUP de Porto Amboim.

7. Análise Geral dos Resultados

De forma geral, os cursos apresentam uma estrutura organizacional funcional, com corpo docente comprometido e boa aceitação por parte dos estudantes. Entretanto, verificam-se necessidades específicas de investimento em infraestrutura e modernização curricular. O envolvimento em projectos de investigação e extensão ainda é limitado e precisa ser incentivado.

8. Recomendações

- Atualização dos planos curriculares em conformidade com as exigências do mercado de trabalho.
- Capacitação contínua dos docentes, incluindo formação pedagógica e científica.
- Melhoria das condições físicas (salas, laboratórios, biblioteca).
- Criação de uma política institucional de investigação e extensão.
- Fortalecimento da comunicação interna entre a direcção do departamento, docentes e estudantes.
- Criação de um plano de acção com metas e prazos definidos para as melhorias propostas.

9. Conclusão

O processo de autoavaliação permitiu uma reflexão crítica e participativa sobre o funcionamento dos cursos do Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas. A divulgação destes resultados visa garantir a transparência institucional e o compromisso com a qualidade do ensino superior no ISUP – Polo de Porto Amboim. Espera-se que, com base neste relatório, medidas concretas sejam implementadas para o aperfeiçoamento contínuo dos cursos oferecidos.



10. Referências

- DIAS SOBRINHO, J. (2000). *Avaliação: Políticas e Instituições de Ensino Superior*.
- STUFFLEBEAM, D.L. (1983). *The CIPP Evaluation Model for Program Evaluation*.
- DEMING, W. E. (1986). *Out of the Crisis*. MIT Press.
- FALS-BORDA, O. (1981). *Investigación Participativa y Praxis Rural*.
- SINAQES – Sistema Nacional de Avaliação e Garantia da Qualidade (Decreto Presidencial n.º 140/17).





INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial N° 168/12, Diário da República N°141- I Série, de 24 de Julho)

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

**PLANO DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS (RH)
DO ISUP (INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO) COM FOCO
NA SUPERAÇÃO ACADÉMICA DOS DOCENTES DOS
DOCENTES DO DCESH PARA O PERÍODO 2023 - 2035**

ELABORAÇÃO:

MsC, HERÁCLITO DE CARVALHO

CHEFE DO DEPARTAMENTO

PORTO AMBOIM, SETEMBRO DE 2023

Sumário

Introdução.....	3
Objectivos	3
Objectivo Geral.....	3
Objectivos Específicos	3
Estratégias e Acções.....	4
Orçamento Estimado	5
Indicadores de Avaliação.....	5
Cronograma de Implementação	5
Parcerias Estratégicas.....	5
Considerações Finais	5
Mapa do Quadro Docente	6

Introdução

A superação académica dos docentes constitui um pilar fundamental para garantir a qualidade do ensino, da investigação científica e da extensão universitária. Este plano visa criar condições estruturais para o desenvolvimento académico e profissional dos professores do ISUP, alinhado com a missão institucional e os desafios contemporâneos do ensino superior.

Objectivos

Objectivo Geral

Promover a qualificação e o desenvolvimento académico contínuo dos docentes do ISUP, incentivando a formação avançada, a investigação científica e a produção intelectual.

Objectivos Específicos

- ✓ Incentivar a formação ao nível de mestrado e doutoramento.
- ✓ Apoiar a participação em conferências, seminários e congressos.
- ✓ Estimular a produção científica e publicação em revistas indexadas.
- ✓ Promover programas de capacitação pedagógica e tecnológica.
- ✓ Criar mecanismos de avaliação e acompanhamento do desempenho docente.

Estratégias e Acções

Estratégia	Ação	Responsável	Prazo	Indicador de Sucesso
Incentivo à formação	Levantamento das necessidades de formação (mestrado/doutoramento)	RH e Direcção Académica	Trimestral	Relatório de diagnóstico
	Estabelecimento de parcerias com universidades para bolsas de estudo	RH e Cooperação Internacional	Anual	Nº de docentes inscritos em cursos de pós-graduação
Capacitação contínua	Realização de workshops sobre didáctica, avaliação e TICs	RH e Coordenação Pedagógica	Semestral	Nº de formações realizadas / Nº de docentes participantes
	Implementação de programas de mentoria entre docentes	RH e Coordenadores de Curso	Permanente	Feedback dos participantes
Promoção científica	Apoio para participação em eventos científicos (financeiro/logístico)	RH e Departamento de Ensino e Investigação	Semestral	Nº de docentes que participam em eventos
	Criação de fundo institucional para apoio à publicação científica	RH e Administração	Anual	Nº de artigos publicados
Avaliação e reconhecimento	Desenvolvimento de sistema de avaliação de desempenho docente	RH e QA (Qualidade)	Anual	Sistema implementado
	Prémios e reconhecimento para docentes com melhor desempenho académico e científico	RH e Presidência	Anual	Nº de docentes premiados

Orçamento Estimado

Categoria	Valor Estimado (USD ou Kz)	Observações
Bolsas de estudo (nacionais/internacionais)	[200.000.000,00]	Parcerias podem reduzir custos
Formação interna (workshops, seminários)	[20.000.000,00]	Inclui materiais, logística, formadores
Apoio à publicação científica	[100.000.000,00]	Taxas de publicação, revisão, tradução
Participação em eventos científicos	[100.000.000,00]	Passagens, inscrição, estadia
Prémios e reconhecimento	[50.000.000,00]	Incentivo à excelência

Indicadores de Avaliação

- % de docentes com grau de mestre e doutor
- Nº de artigos publicados por ano
- Nº de docentes com formação pedagógica contínua
- Satisfação dos docentes com as acções de capacitação
- Desempenho docente em avaliações internas

Cronograma de Implementação

Mês	Actividades Principais
Setembro – Dezembro	Levantamento de necessidades; Planeamento de parcerias
Janeiro – Abril	Início das capacitações; Apoio à participação em eventos
Julho – Agosto	Lançamento de editais para bolsas e publicações
Outubro – Dezembro	Avaliação do desempenho; Premiação dos docentes

Parcerias Estratégicas

- Universidades nacionais e internacionais
- Instituições de fomento à investigação científica
- Editoras e revistas científicas
- Agências de mobilidade académica

Considerações Finais

Este plano representa o compromisso do ISUP para com a valorização do seu corpo docente, especificamente do Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas

e com a qualidade do ensino superior. A superação académica dos professores é uma condição indispensável para o prestígio institucional e a formação de excelência dos estudantes.

Mapa do Quadro Docente

Nome do Docente - Direito	Grau Académico		
	Actual (1)	Almejado (2)	Previsão (3)
António Aspirante Joaquim Freitas	Licenciatura	Mestrado	2030
Augusto Filipe	Licenciatura	Mestrado	2030
Augusto João António Sorte	Licenciatura	Mestrado	2030
Délcio Fernandes Maneco da Silva	Licenciatura	Mestrado	2030
Domingos Carvalho Morais Paulo	Licenciatura	Mestrado	2030
Domingos Monteiro Lubange	Licenciatura	Mestrado	2026
Edgar Rangel Mário Cachipia	Licenciatura	Mestrado	2030
Feliciano Armindo Avelino	Licenciatura	Mestrado	2030
Gabriel Firmino Balança	Licenciatura	Mestrado	2030
Heidy Octávio Daniel Francisco	Licenciatura	Mestrado	2030
Isaías Quintas Alfredo	Licenciatura	Mestrado	2030
Joaquim Orlando	Licenciatura	Mestrado	2030
Klovyster Paulo António Manuel	Licenciatura	Mestrado	2030
Lucas Paris Martins Jaime	Licenciatura	Mestrado	2030
Maneco Alberto Avelino	Licenciatura	Mestrado	2030
Martins Patrício Eduardo Alberto	Licenciatura	Mestrado	2030
Paulo Agostinho dos Santos Pemba	Licenciatura	Mestrado	2030
Paulo Fernando dos Santos	Licenciatura	Mestrado	2030
Rosário Garcia João	Licenciatura	Mestrado	2030
Tárcio Miguel Mendes Cabral	Licenciatura	Mestrado	2030
Valter de Lima Correia Sebastião	Licenciatura	Mestrado	2026
Valente Carlos Justino	Licenciatura	Mestrado	2026
Velhinho Luciano Faustino	Licenciatura	Mestrado	2027
Victoriano Joaquim Baptista	Licenciatura	Mestrado	2030
Walter Fernandes	Licenciatura	Mestrado	2030
Guilherme Augusto	Mestrado	Doutoramento	2035
Helder Álvaro Soares	Mestrado	Doutoramento	2035
Levi Gabriel Bocoto Pascoal	Mestrado	Doutoramento	2035

Nome do Docente – GAP e GEC	(1)	(2)	(3)
Andrade Delmiro Chipenhe Sapalo	Licenciatura	Mestrado	2026
Andrade Samateia Daniel Passar	Licenciatura	Mestrado	2035
Arcádio Alberto Cambambi	Licenciatura	Mestrado	2030
Crisóstomo Suvica Atende	Licenciatura	Mestrado	2030
Denilson Gonçalves Ricardo Lunga	Licenciatura	Mestrado	2026
Eliseu Cipriano Gongga Tchimu	Licenciatura	Mestrado	2026
Geogia Candundi Raimundo	Licenciatura	Mestrado	2030
Holifilde Mário Quindala	Licenciatura	Mestrado	2030
Joaquim Zinho Manuel	Licenciatura	Mestrado	2030
Joelson amado António Fortuna	Licenciatura	Mestrado	2030
José Francisco Dias	Licenciatura	Mestrado	2030
Lourival Alexandre Alberto Passela	Licenciatura	Mestrado	2030
Lucrécia Pascoal Domingos Bráz	Licenciatura	Mestrado	2026
Micaela Gerusa Domingos	Licenciatura	Mestrado	2030
Reis Augusto Cristovão Canhanga	Licenciatura	Mestrado	2030
Samora Paulo José Ganga	Licenciatura	Mestrado	2030
Tânia António Caculo Domingos	Licenciatura	Mestrado	2028
Lira Bernarda Victório Campos	Mestrado	Doutoramento	2035
Morais Filipe Júlio	Mestrado	Doutoramento	2035

Pófto Amboim, Setembro de 2023

O Chefe do Departamento



MsC. Heráclito de Carvalho